

Relação entre Hábitos de Leitura e Escrita em tarefas de Organização Perceptual e de Funções Executivas

Bier, L. R.¹; Zibetti³, M. R. e ; Trentini², C. M.

1. Aluna de IC do curso de Psicologia, UFRGS

2. Professora pesquisadora do Instituto de Psicologia da UFRGS

3. Aluno do PPG do Instituto de Psicologia da UFRGS

Introdução

O nível educacional influencia o desempenho cognitivo independentemente de a tarefa utilizada para a testagem ser verbal ou visual (Parente, Scherer, Zimmermann, & Fonseca, 2009; Rosseli & Ardila, 2003). Recentemente, além do nível educacional, a frequência de hábitos de leitura e de escrita vem sendo estudada como fator que pode contribuir para um melhor desempenho em testes cognitivos (Cardoso, Pagliarin, Moraes, & Fonseca, 2012). Hipotetiza-se que esses sejam fatores que contribuiriam para uma maior reserva cognitiva e consequentemente um melhor desempenho em testes cognitivos.

Objetivo

O objetivo deste estudo foi verificar se existe uma relação entre os hábitos de leitura e escrita de adultos e idosos com o seu desempenho em testes de avaliação de funções executivas e de organização perceptiva.

Método

Delineamento: estudo correlacional

Participantes: 22 participantes (F=15), com idades variando entre 42 a 86 (M=58,81; dp=10,80) e entre zero e 25 anos de estudo (M=14,57; dp=6,38). Nenhum dos participantes possuía auto-relato de doenças neurológicas e/ou psiquiátricas, bem como não apresentavam dificuldades sensoriais não corrigidas. Eram critérios de exclusão tanto a pontuação indicativa de depressão grave na Escala Geriátrica de Depressão (GDS) (Yasavage et al., 1983), quanto escores indicativos de demência no Mini-Exame do Estado Mental (Folstein, Folstein, & McHugh, 1975; Brucki, Nitrini, Caramelli, Bertolucci, & Okamoto, 2003).

Procedimento

A aplicação foi dividida em duas sessões cada uma com duração aproximada de uma hora e os participantes responderam aos seguintes instrumentos:

-Questionário sócio econômico e de hábitos de leitura e escrita (Pawlowski, 2007)

-Subtestes Raciocínio Matricial e Cubos da Escala Wechsler Abreviada (WASI) (Wechsler, 1999)

-Five Point Test (Spreen, Sherman, & Strauss, 2006)

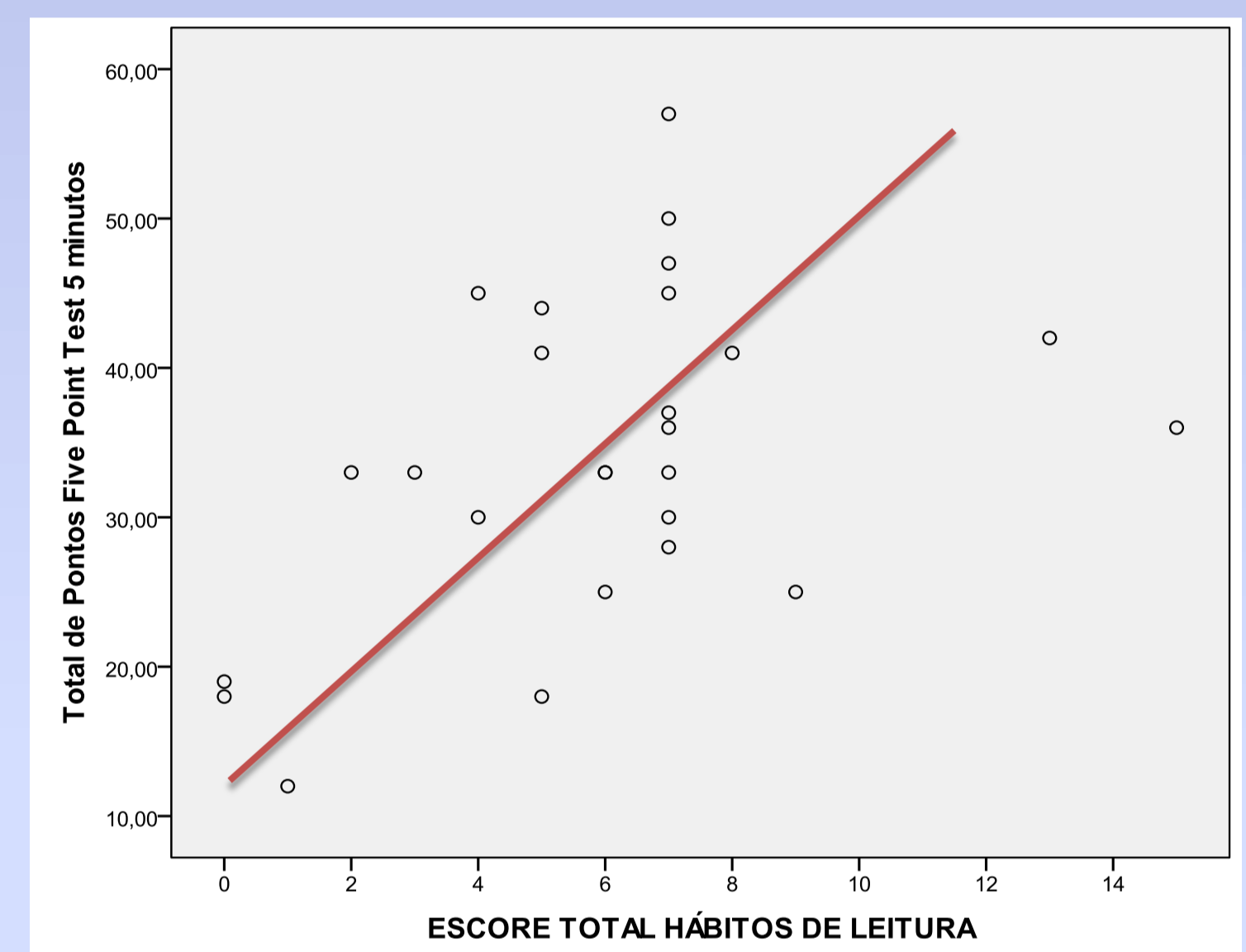
-Teste de fluência verbal com critério ortográfico (FAS) (Spreen, Sherman, & Strauss, 2006)

Análise de dados

Os dados foram inseridos no SPSS 18 e foram realizados testes de correlação não paramétricos de Spearman entre os hábitos de leitura e escrita dos participantes e seu desempenho bruto nos testes cognitivos Cubos, Raciocínio Matricial, FAS e Five Point Test.

Resultados

Foram observadas correlações de intensidade média e direção positiva entre hábitos de leitura e escrita e desempenho no Five Point Test (Rho=0,612; p<0,01) e no FAS (Rho=0,584; p<0,01), mas não há correlação estatisticamente significativa com o desempenho nos subtestes Cubos e Raciocínio Matricial.



Discussão

Hipotetiza-se a importância dos hábitos de leitura e escrita nas tarefas que envolvem a capacidade de fluência comportamental e não a capacidade de síntese e análise perceptual. Outros estudos são sugeridos.

Referências

- Brucki, S. M. D., Nitrini, R., Caramelli, P., Bertolucci, P. H. F. & Okamoto, I. H. (2003). Sugestões para o uso do Mini-Exame do Estado Mental no Brasil. *Arquivos de Neuropsiquiatria*, 61(3-B), 777-781.
- Cardoso, C. O., Pagliarin, K. K., Moraes, A., & Fonseca, R. P. (2012). *Frequência de hábitos de leitura e escrita como fator preditor do QI estimado e do desempenho no Mini Exame do Estado Mental em adultos*. In: III Reunião Anual do IBNEC, 2012, Florianópolis. Anais do III Reunião Anual do IBNEC.
- Folstein, M. F., Folstein, S. E., & McHugh, P. R. (1975). Mini-mental state. *Journal of Psychiatry Resources*, 12, 189-198.
- Parente, M. A. M. P., Scherer, L., Zimmermann, N., & Fonseca, R. P. (2009). Evidências do papel da escolaridade na organização cerebral. *Neuropsicologia Latinoamericana*, 1, p. 72-80.
- Pawlowski, J. (2007). *Evidências de validade e fidedignidade do Instrumento de Avaliação Neuropsicológica Breve NEUPSILIN*. Unpublished master's thesis, Programa de Pós-Graduação em Psicologia, Instituto de Psicologia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, RS.
- Rosseli, M., & Ardila, A. (2003). The impact of culture and education on non-verbal neuropsychological measurements: A critical review. *Brain and Cognition*, 54, p. 326-333
- Spreen, O., Sherman, E. M. S., & Strauss, E., (2006). *A Compendium of Neuropsychological Tests: Administration, Norms and Commentary* 3rd Ed. Oxford University Press.
- Yasavage, J.A., Brink, T.L., Rose, T.L., et al. (1983). Development and validation of a geriatric depression screening scale: a preliminary report. *Journal Psychiatry Research*, 17, 37-42.
- Wechsler, D. (1999). *Wechsler Abbreviated Scale of Intelligence Manual*. San Antonio: Psychological Corporation.